

## Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Redes Sociais



## Encontro de poderes

A vice-governadora Celina Leão (PP) e o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), estiveram, no fim de semana, na casa do presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Waldir Leônico, no Lago Norte. Eles foram parabenizados pelo aniversário de 67 anos. Em âmbito federal, no DF, o diálogo também é aberto entre os Três Poderes.

Agência Senado



## Dia do Profissional de Educação Física

O Senado celebrou, ontem, o Dia do Profissional de Educação Física, com uma sessão especial. A data é oficialmente comemorada

em 1º de setembro. A ideia da homenagem partiu da senadora Leila Barros (PDT-DF) e recebeu apoio de outros senadores. A solenidade teve a presença do medalhista de prata na marcha atlética na Olimpíada de Paris, Caio Bonfim (E), acompanhado dos pais, os educadores físicos João Sena (D) e Gianetti Bonfim.

## Panelinhas na OAB-DF

A estratégia da campanha da advogada Karolyne Guimarães à presidência da OAB-DF é tentar se diferenciar dos demais candidatos que integram grupos na disputa que se revezam no poder. Karolyne diz que os adversários integram duas panelinhas — os laranjas e os verdes — que precisam ser quebradas.



Reprodução

## Samba, comemoração e campanha

O aniversário da advogada Renata Amaral, no Clube do TCU, acabou se transformando num ato de campanha para o grupo liderado por Paulo Maurício Siqueira, o Poli, na disputa pela presidência da OAB-DF. Com uma roda de samba só de mulheres, muitos advogados e suas famílias se divertiram no último sábado. Poli foi de mesa em mesa abraçar cada um dos presentes.

Arquivo Pessoal



Paulo Maurício Siqueira, o Poli, na disputa pela presidência da OAB-DF. Com uma roda de samba só de mulheres, muitos advogados e suas famílias se divertiram no último sábado. Poli foi de mesa em mesa abraçar cada um dos presentes.

## Resistência

Ricardo Cappelli, ex-interventor da segurança pública do DF e atual presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), foi na onda dos defensores do Eixão do Lazer. No domingo, esteve no local — que desperta controvérsias — com a filha. E postou nas redes sociais: “Aprendendo desde cedo que a vida é luta. É resistência”.

Instagram



## Tramontini assume reitoria do Grupo Projeção e fortalece apoio a Cleber Lopes

O advogado e professor Pierre Tramontini será oficialmente empossado como novo reitor e diretor de Educação Superior do Grupo Projeção no próximo dia 17. Tramontini, que há anos integra o corpo docente da instituição, destacou-se também no cenário jurídico ao concorrer como vice-presidente na chapa de



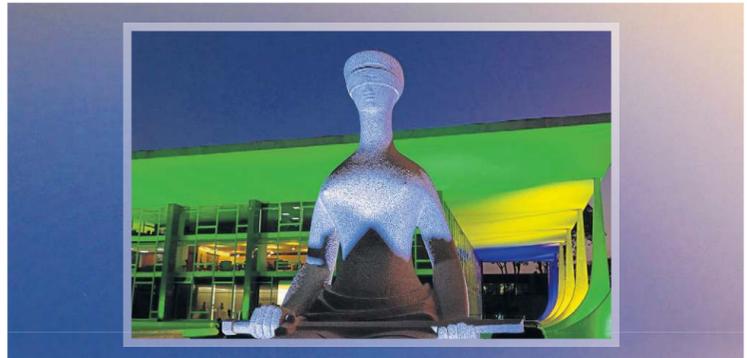
Thais Riedel durante a última eleição da OAB/DF. Agora, o novo reitor declara publicamente seu apoio ao criminalista Cleber Lopes, pré-candidato à OAB-DF.

Antonio Cunha/CPA Press



## Professor emérito José Geraldo

José Geraldo de Sousa Junior, ex-reitor da UnB e ex-diretor da Faculdade de Direito da universidade, vai receber o título de professor emérito. A cerimônia será presidida pela reitora da UnB, Márcia Abrahão. Ocorrerá, amanhã, às 16h30, no Auditório Esperança Garcia da Faculdade de Direito, no Campus Darcy Ribeiro. O título de professor emérito é concedido pela UnB ao docente, aposentado na universidade, que tenha alcançado uma posição eminentemente em atividades universitárias.



## STF verde e amarelo

O edifício-sede do Supremo Tribunal Federal (STF) está com iluminação especial — em verde, amarelo e azul — em comemoração à Semana da Pátria e ao Sete de Setembro, data da Independência do Brasil. “Estamos resgatando as cores do Brasil para todos os brasileiros, sem exceção, independentemente de credos e ideologias. Temos um destino comum e precisamos trabalhar unidos para concretizá-lo”, disse o presidente do STF, Luis Roberto Barroso.



Fotos: Ana Maria Campos

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**SEGURANÇA /** Moradores e comerciantes da região analisaram, em audiência pública com distritais e autoridades do Executivo, na Câmara Legislativa, uma crescente onda de violência. Eles pedem medidas efetivas contra o problema

## Plano Piloto em alerta

» PABLO GIOVANNI

Com o objetivo de encontrar medidas para reduzir a criminalidade e garantir a segurança de comerciantes e moradores, a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) promoveu, ontem, uma audiência pública. O encontro, que serviu para discutir a crescente violência no Plano Piloto foi iniciativa da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), teve a participação de moradores e comerciantes.

Durante a reunião, foram relatados problemas como assaltos à luz do dia, furto de cabos de energia, arrombamentos e invasões de imóveis na região. A diretora da Associação de Moradores e Comerciantes do Setor Noroeste (AmoNoroste), Thais Bueno, se disse preocupada com a situação. Ela comentou uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), de agosto do ano passado, que impede a remoção forçada de pessoas em situação de rua dos espaços públicos.

“Chegamos a um momento em que as pessoas em vulnerabilidade, que precisavam de acolhimento, foram amparadas. No entanto, agora vemos que muitos não estão nas ruas apenas pela

vulnerabilidade, mas porque precisam de um acolhimento diferente, focado em saúde, principalmente saúde mental. Não é possível tratar essas pessoas enquanto permanecem nas ruas. O Ministério Público precisa discutir essa questão com o STF”, considerou.

“Estamos em uma situação de grande insegurança. Em algumas áreas, parece que se formaram acampamentos com pessoas em situação de rua. É necessária uma intervenção do governo, tanto para o bem dessas pessoas quanto para a sociedade”, disse a professora e diretora da Escola Classe 102 Sul, Patrícia Damasceno.

Morador da 316 Norte, o técnico de esquadrias Cristian Ramos contou que: “Nos últimos cinco anos, tenho percebido a situação se agravar. A presença de pessoas em situação de rua é cada vez mais visível, e já vi inclusive pessoas roubando fios de energia. A audiência pública é fundamental para alertar as autoridades sobre o quanto a segurança na capital federal está deteriorada”, assegurou.

## Impasses

Para a distrital Paula Belmonte, o número de pessoas em situação de vulnerabilidade no

TV Distrital/Divulgação



Participantes do encontro na CLDF consideram que população de rua deve ter tratamento adequado

Distrito Federal está aumentando. Ela destacou que a audiência pública na Câmara foi essencial para ouvir as opiniões da população e dos comerciantes do Plano Piloto, mas ressaltou que a realidade é ainda mais crítica nas demais regiões administrativas

da capital. “Hoje, não podemos responsabilizar os moradores de rua, mas é evidente que há cada vez mais pessoas em situação de vulnerabilidade”, afirmou.

A deputada defendeu a importância de ações que atendam a essa população de forma mais

eficiente. “Estamos acompanhando o aumento dessas pessoas nas ruas, e não podemos simplesmente deslocá-las de um local para outro onde não são vistas. Ignorar essa realidade só agrava o impacto na segurança pública”, ponderou.

O secretário-executivo de Segurança Pública, Alexandre Patury, destacou que o governo local tem investido em secretarias especializadas para combater a desigualdade e o crime no Plano Piloto. “A situação social acaba empurrando as pessoas para as ruas, devido à falta de emprego e de chances. O governo tenta contornar esse cenário, mas o simples fato de estarem nas ruas já as torna extremamente vulneráveis. A partir disso, surgem outros problemas, como os de saúde pública, entre eles o uso de drogas”, afirmou.

Para Patury, o problema de saúde pública relacionado aos usuários de drogas acaba se transformando também em uma questão de segurança pública. Durante a audiência, o secretário apresentou dados que mostraram a prisão de pessoas pelo mesmo crime, por 10 ou mais vezes, mas que acabam retornando às ruas. “Essa é uma decisão legislativa. Muitas vezes, cobram do Estado e da polícia pelo aumento da criminalidade, mas essas pessoas estão sendo presas e imediatamente liberadas. Não estou dizendo que a polícia prende, e a Justiça solta; isso é uma escolha legislativa, do Congresso Nacional. É algo que precisa ser questionado”, avaliou.